

Sul e Minas otimistas com leilão

por Inácio Barbosa Soares
de Porto Alegre

Embora nenhuma corretora baseada no Rio Grande do Sul tenha participado do primeiro leilão de deságio para conversão da dívida externa feito na terça-feira no Rio, os corretores gaúchos estão convencidos de que este tipo de negociação deverá sustentar um firme crescimento nas bolsas de valores de todo o País por um bom tempo.

"O leilão foi um sucesso total e demonstrou que os investidores estrangeiros têm confiança no Brasil", disse o diretor da Zaluski Corretora, de Porto Alegre, Carlos Roberto Corá.

O presidente da Bolsa de Valores do Extremo Sul (BVES) e da Delapieve



Antonio Delapieve

S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários — outra importante operadora do estado — Antônio Delapieve, também acha que os leilões "começaram muito

bem e sinalizam possibilidades bastante otimistas num prazo relativamente longo. E difícil prever quanto da dívida a ser convertida irá para os fundos da conversão das corretores e será efetivamente negociado em bolsa", disse ele.

O vice-presidente da BVES e também diretor da corretora Precisa, Antônio Carlos Baldi, ressaltou à repórter Teresa Cristina de Paula, que o leilão provou ser um "canal de irrigação para a economia". Acrescentou que não acha necessária a realização de leilões nas bolsas regionais. "Isto é mais uma discussão política e não vai trazer muitas vantagens a estas bolsas, apenas mais emolumentos. Traria sim mais

prestígio, mas a BVES não está necessariamente pleiteando a realização de leilão no Sul", disse à repórter.

EM BELO HORIZONTE

O presidente da Bolsa de Valores Minas — Espírito Santo — Brasília (Bovmesb), Antônio Carlos Lage, ouvido também pela repórter, observou que seria necessário apenas dinamizar mais os próximos leilões, pois considerou o primeiro demasiadamente lento. Reafirmou a intenção de pleitear a realização de um leilão em Belo Horizonte. "Mesmo que a discussão tenha um caráter político é importante, na medida em que divulga a região. Afinal Minas é o segundo pólo industrial do País", ressalta.